

**SOROLOGIA DE BRUCELOSE E TUBERCULOSE EM BOVINOS DE UBERLÂNDIA E  
ITUIUTABA – MG**

*(SEROLOGIES OF BRUCELLOSIS AND TUBERCULOSIS IN CATTLE FROM UBERLÂNDIA AND  
ITUIUTABA)*

**M. A. SOUZA<sup>1</sup>, P. M. SOARES<sup>1</sup>, M. R. GANDA<sup>1</sup>, M. P. S. LOURENCETTI<sup>1</sup>, A. Z. CIUFFA\*<sup>2</sup>,  
A. M. C. LIMA-RIBEIRO<sup>3</sup>**

A Brucelose e a Tuberculose bovina são zoonoses de distribuição mundial e encontram-se disseminadas por todo território nacional. A importância econômica atribuída a essas doenças está baseada nas perdas diretas resultantes da morte de animais, da queda no ganho de peso, diminuição da produção de leite, do descarte precoce e condenação de carcaças no abate. O objetivo deste trabalho foi investigar a ocorrência de anticorpos anti *Brucella abortus* e anti *Mycobacterium bovis* em bovinos abatidos em frigoríficos de Uberlândia e Ituiutaba MG. Foram colhidas amostras de soro sanguíneo de 50 bovinos, obtidas em abate de rotina de dois frigoríficos localizados na região do Triângulo Mineiro. Durante o abate, na etapa de sangria foram colhidos 10 mL de sangue em tubo tipo falcon estéril sem anticoagulante. Para o diagnóstico sorológico de brucelose foi realizado como teste de triagem o exame do antígeno acidificado tamponado (AAT), e as amostras reagentes nesse exame foram submetidos ao teste confirmatório, 2-mercaptoetanol (2-ME). Para o diagnóstico sorológico da tuberculose bovina foi utilizado kit comercial de ELISA – IDEXX<sup>®</sup> *Mycobacterium bovis* Antibody Test. Das 50 amostras de soro avaliadas, cinco (10%) foram positivas no teste de triagem do AAT, e dessas, quatro confirmadas no exame de 2-mercaptoetanol. Já o ELISA *Mycobacterium bovis* Antibody Test (IDEXX<sup>®</sup>) identificou dois (4,0%) animais reagentes. Na inspeção sanitária, nenhuma das carcaças apresentou algum tipo de lesão macroscópica sugestiva de brucelose ou tuberculose, por isso mesmo, todas foram liberadas para consumo humano. A não obrigatoriedade da apresentação de exames negativos de brucelose e tuberculose bovina aos frigoríficos permite que situações como a deste estudo ainda ocorram no Brasil. A ocorrência de animais reagentes em abates de rotina alerta para o risco de transmissão dessas zoonoses ao homem por meio da ingestão de derivados crus oriundos de vacas infectadas.

<sup>1</sup> Alunas de doutorado do Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia (FAMEV-UFU). [mari\\_assuncao@yahoo.com.br](mailto:mari_assuncao@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Residente em Medicina Veterinária Preventiva – FAMEV/UFU

<sup>3</sup> Professora Doutora da Disciplina de Doenças Bacterianas – FAMEV/UFU